



Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



Nº 4646 • TERÇA-FEIRA • 15 DE SETEMBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

O BRASIL NA UTI 6 MESES DE PANDEMIA

**131 MIL VIDAS PERDIDAS
E ZERO ATITUDE DO GOVERNO BOLSONARO**

PÁGINA 3

Situation by Country, Territory or Area

Cases Deaths Total



BRASIL TEM 131.625 VIDAS PERDIDAS PARA A COVID-19

O Brasil registrou 131.625 pessoas mortas pela Covid-19, com 415 mortes em 24h. O total de infectados é de 4.330.455, com 14.768 novos registros em um dia, segundo painel do Ministério da Saúde do dia 13.

A média móvel de mortes registradas em sete dias foi de 711 óbitos por dia, variação de -18% em relação a 14 dias. A média móvel dos casos foi de 27.507 infectados por dia, variação de -32% em relação aos dados de duas semanas atrás, de acordo o consórcio de veículos de imprensa.

Os dados são menores aos

fins de semana e início de semana devido aos atrasos nas notificações.

MUNDO

No mundo, a OMS (Organização Mundial da Saúde) registrou novo recorde de infecções, com 308.010 registros em 24h. O recorde anterior era de 6 de setembro, com 306.852 casos.

Índia, Estados Unidos e Brasil foram os principais responsáveis pelo recorde. A Índia ultrapassou o Brasil e está em segundo com mais casos (4,84 milhões). Porém, o Brasil está em segundo em número de

mortes no mundo. A Índia registrou 79.722 óbitos.

Os casos confirmados já são 28,9 milhões. Foram 5.536 mortes em 24h, totalizando 922.252 óbitos.

ESTADO DE SP

O Estado de São Paulo registrou 1.567 casos e 39 mortes em 24h. No total, já são 32.606 óbitos e 892.257 casos, de acordo com balanço da Fundação Seade do dia 13.

A média móvel em uma semana é de 179 mortes por dia e 5.219 casos por dia. A letalidade ficou em 3,7%. A letalidade do

Brasil é de 3%.

A ocupação dos leitos de UTI está em 50,8% na Região Metropolitana de SP. Dos casos, 30,8% foram na capital, 18,2% de na Região Metropolitana (exceto na capital), 51,1% no interior/litoral.

ABC

A última atualização da ABC Dados, do dia 11, registrou 59.539 casos e 2.321 mortes nas sete cidades do ABC. A média móvel em sete dias foi de 266 casos e 12 mortes por dia. A variação foi de -36,8% e -1,2% mortes.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sem políticas ambientais

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, gastou apenas 0,4% do orçamento para políticas ambientais deste ano, segundo o Observatório do Clima.



Mesmo com aumento do desmatamento e dos incêndios, o governo Bolsonaro cortou os orçamentos do Ibama e do ICMBio em 2021. No Ibama, o corte é de 4%.



Incêndios no Pantanal

Perícias realizadas no Pantanal apontam ação humana como causa das queimadas na região. Incêndios aumentaram 220% este ano.



O Piauí, com esforço da sociedade civil e entidades públicas conquistou legislação que destina às comunidades indígenas as terras ocupadas coletivamente.



INDICADORES DO MÊS

Índices de Preços			Salário Mínimo	
Período	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	R\$ 1.045,00	
Agosto 2020	0,36%	2,74%	Cesta Básica - DIEESE (Agosto)	
Acumulado no ano	1,16%	9,64%		
Acumulado nos últimos 12 meses	2,94%	13,02%	R\$ 539,95	
Taxa de Desemprego PNAD ² Contínua (Abr/Mai/Jun)			13,30%	

Taxa Média de Juros ao Consumidor ao ano ³ (Jul/2020)			
Cartão de Crédito Rotativo	312,00%	Cheque Especial	112,70%

Rendimento da Poupança Setembro/1º dia ⁴ - CDI (Agosto)			
Poup. Antiga	0,5000	Poup. Nova	0,1159
			CDI
			0,1600

Produção de Autoveículos Montados ^{5*}				
Veículos	Julho	Agosto	Varição Ago/Jul	Jan-Agosto 2020 (Acumulado)
Automóveis	136.025	170.455	25,3%	900.579
Comerciais Leves	26.205	31.375	19,7%	149.035
Caminhões	6.820	7.316	7,3%	48.874
Ônibus	1.601	1.714	7,1%	12.289
Total	170.651	210.860	23,6%	1.110.777

Elaboração: Subseção DIEESE

¹ Índice de correção dos aluguéis

² Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

³ Banco Central

⁴ Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR

⁵ ANFAVEA

(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA VOLKSWAGEN DO BRASIL.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa VOLKSWAGEN DO BRASIL INDÚSTRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA. (associados e não associados, em regime de trabalho presencial e à distância - Home Office e Teletrabalho, em LayOff, e em férias), inscrita no CNPJ sob o número 59.104.422/0057-04, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 15 (quinze) do mês de setembro, de 2020, (terça-feira), de maneira presencial, no seguinte horário: às 13 horas 30 minutos, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se em, no mínimo, trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, a partir das 14 horas. O local para realização da assembleia é: Via Anchieta, KM 23,5, Bairro Demarchi, CEP 09823-901, em São Bernardo do Campo- SP, no pátio da empresa, e a ordem do dia é a deliberação sobre propostas de: a) Data-Base referente aos anos de 2021 a 2025 (cláusulas sociais e econômicas); b) Participação nos Lucros e Resultados referentes aos anos de 2020 a 2024; c) Lay Off; d) Tabela Salarial; e) Estabilidade em função de doenças ocupacionais; f) Previdência Privada - VWPP; g) Jubileu; h) Plano Médico; i) Plano de Demissão Voluntária - PDV; j) Fixação de contribuições negociais como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando a celebração de normas coletivas que contemplem os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; k) Autorização para a direção do sindicato celebrar instrumentos jurídicos - “Acordo Coletivo de Trabalho” ou “Termos Aditivos” - relativos a esta negociação; l) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Para a realização desta assembleia serão observadas medidas de prevenção ao coronavírus, como o uso de máscaras faciais e distanciamento de no mínimo 1,5 metro entre os participantes. São Bernardo do Campo, 11 de setembro de 2020. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”



Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC



Em seis meses de pandemia, países agiram enquanto Bolsonaro abandonou brasileiros

Não faltam casos de sucesso no combate à Covid-19 pelo mundo. Já o Brasil é o segundo país mais afetado com mais de 130 mil mortos

“Estamos praticamente vencendo a pandemia”, disse na última sexta-feira, 11, o presidente Jair Bolsonaro. Os fatos apontam para a direção oposta. O Brasil é um dos piores exemplos no combate à Covid-19 no mundo. Nesta data, que marca seis meses desde que a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou pandemia em todo o mundo, **países agiram enquanto Bolsonaro abandonou os brasileiros.**

Desde o início do surto, Bolsonaro ridiculariza o vírus e os mortos. “Gripezinha”, disse ainda em março. “**Morreu, quer que eu faça o que? Não sou covão**”, disse quando o país chegou em 30 mil mortos. Antes disso, Bolsonaro afirmava que a Covid-19 não deixaria mais mortos que a H1N1 que, em seu pior ano (2009), deixou pouco mais de 2 mil mortos.

“Outras gripes mataram mais do que essa”, disse no dia 11 de março, data em que a pandemia foi declarada pela OMS. A marca de mortes em um ano pela H1N1 é atingida a cada dois dias sob sua gestão,

com o novo coronavírus.

Todas as melhores práticas recomendadas por cientistas e pela OMS foram atacadas pelo presidente. “Abrir comércio é um risco que eu corro. Se piorar, vem para o meu colo”, disse em abril. Piorou muito. **O Brasil passa de 130 mil mortos e 4,2 milhões de infectados, o segundo país mais afetado.** Isso, sem contar a subnotificação. O país é um dos que menos testa. Pouco mais de 6% da população já passou por algum procedimento para detecção do sorotipo. Milhões de testes estão parados no Ministério da Saúde por falta de outros insumos para sua aplicação.

SEM CONTROLE

A falta de testes tem relação com a completa ausência de gerenciamento da pandemia no Brasil. Tal comando deveria partir do governo federal. Entretanto, **o que Bolsonaro fez foi deixar o Ministério da Saúde sucateado e sem poder.** Há 120 dias, a pasta não tem um chefe. O comando é executado desde o dia 15 maio, de forma interina, por

um militar sem formação ou experiência em área médica, Eduardo Pazuello.

DESPREZO PELA CIÊNCIA

Em sua ideologia de desprezo pela ciência, Bolsonaro passou a “receitar” para todos os brasileiros a cloroquina (ou hidroxiclороquina). O medicamento é usado originalmente para doenças como malária e lupus.

No início da pandemia, a comunidade internacional chegou a levar em conta a medicação, sobretudo por seus resultados in vitro. Entretanto, após inúmeras pesquisas, de diferentes países, os resultados foram certos: **nas pessoas, a cloroquina não é eficiente contra a Covid-19. A postura do presidente foi de simplesmente ignorar os fatos.**

Sob suas ordens, o dinheiro do contribuinte foi gasto para comprar estoques enormes da substância e o Exército passou a produzir grandes quantidades. Além disso, o Brasil comprou levas do medicamento dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos bateram

o martelo sobre a ineficácia da cloroquina. Então, a agência controladora de medicamentos do país suspendeu seu uso e administração.

NÚMEROS E EVIDÊNCIAS

Em 11 de março, o Brasil tinha apenas 69 casos confirmados. Nenhuma pessoa havia morrido ainda. **Os governos estaduais e municipais estudavam medidas de distanciamento social e o governo Bolsonaro minimizava os riscos e começava a dar sinais de que não iria agir para evitar a propagação do vírus.** Mesmo as medidas de controle em aeroportos, que já eram aplicadas, não passaram de medição de temperatura dos viajantes que chegavam. E nem mesmo foi aplicada em todos os aeroportos internacionais.

PELO MUNDO

Seis meses depois, os números mostram que os países que adotaram maiores restrições e medidas rígidas de distanciamento social causaram menos sofrimento às suas populações. Os Estados

Unidos são o país com o maior número de casos e de mortos, o Brasil é o segundo, depois vem a Índia.

O QUE VAI SER?

O secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges, questiona o que vai ser do país se a situação continuar desse jeito. “Se em seis meses já são mais de 131 mil mortos, o que vai ser dos brasileiros e brasileiras se o governo continuar dando de ombros para a questão da pandemia? **Quantas vidas mais serão perdidas para que o governo coloque a mão na consciência e coloque a vida das pessoas como prioridade?**”, destacou.

“E por que o governo não se preocupa com a pandemia e não coloca as vidas como prioridade? Porque a incidência maior de mortes é nos pobres, os trabalhadores. O que vai ser do país se continuar tratando a vida assim? **Para a economia voltar a crescer tem que ter trabalhadores vivos**”, afirmou.

Com informações da Rede Brasil Atual

FOTOS: ADONIS GUERRA



NEGOCIAÇÕES SÃO RETOMADAS COM G2 E G3 SEM AVANÇOS NA ESTABILIDADE

Os dirigentes de 14 sindicatos que compõem a FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) retomaram as negociações de Campanha Salarial com a bancada patronal do Grupo 3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa) na tarde de ontem. Já com o Grupo 2 (Sindimaq e Sinaees), a rodada foi na sexta-feira, dia 11.

O presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, contou que as bancadas patronais sugeriram possibilidades de aplicação do reajuste sem a estabilidade no emprego.

“O G3 afirmou que não tem condições de tratar de estabilidade e a aplicação do reajuste seria a partir de 2021. Já o G2 insinuou não dar a estabilidade, com aplicação do reajuste em duas vezes, uma parte neste ano e a outra, em 2021”, disse.

“A Federação busca a estabilidade para os trabalhadores poderem atravessar a pandemia com tranquilidade. Defendemos que o reajuste tem que ser imediato e retroativo a 1º de setembro,

nossa data-base, ainda mais sem estabilidade”, reforçou.

A expectativa é que haja conversas com o G8.2, G8.3, Fundação e Estamparia ainda nesta semana. O G3 tem nova reunião agendada para a semana que vem.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, que acompanha as negociações, ressaltou que o momento exige unidade dos trabalhadores.

“Os trabalhadores precisam estar mobilizados e unidos para respaldar as negociações da Campanha Salarial. Os patrões estão dificultando as negociações com propostas que não atendem os anseios dos trabalhadores e, principalmente, não querem negociar estabilidade no emprego”, afirmou.

As discussões de renovação das cláusulas sociais na Convenção Coletiva de Traba-

lho estão avançadas com a maioria dos grupos patronais.

A adoção do protocolo de higiene e segurança contra a Covid-19 evoluiu em todas as bancadas patronais. A ideia é que as regras sejam um anexo à Convenção Coletiva para que todas as empresas da base cumpram as medidas.



TRIBUNA ESPORTIVA



• O Santos atualizou a lista de inscritos na Libertadores, agora com os zagueiros Alex e Wagner Leonardo, os meias Anderson Ceará, Gabriel Pirani e Lucas Lourenço.



• O atacante Raniel voltou ao CT do Santos, mas ainda aguardava o resultado do teste para saber se já está livre da Covid-19 e é dúvida no time.



• O São Paulo não terá reforços na fase de grupos da Libertadores. Luciano foi inscrito, mas tem gancho de três jogos por confusão quando ainda defendia o Grêmio.



O Palmeiras optou por fazer toda a preparação em La Paz, na Bolívia, para adaptação à altitude. A equipe enfrenta o Bolívar amanhã pela Libertadores.

CAMPANHA SALARIAL 2020
TAMO JUNTO PELA VIDA, EMPREGO E RENDA



LIBERTADORES

HOJE - 21H30
Santos x Olimpia
Vila Belmiro